

## CAPACITAÇÃO

Representantes de populações indígenas de todo o país recebem treinamento na FGV Brasília sobre gestão pública para definição de planejamento estratégico de ações governamentais

Fotos: Jáder Rezende/CB/DA Press



# A vez dos povos

# ORIGINÁRIOS

» JÁDER REZENDE

**A**pós mais de uma década sem ações afirmativas, agravadas por desmontes sem precedentes do último governo, a coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) retoma as atividades formativas do Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI). Entre os dias 10 e 20 deste mês, representantes de várias etnias se reuniram em Brasília para o primeiro workshop sobre gestão pública para lideranças indígenas.

Direcionada a gestores de coordenações regionais da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), coordenadores de distritos sanitários especiais indígenas (DSEIs), secretarias de Estado dos povos indígenas e demais cargos correlatos, o Workshop proporcionou ambiente de comunicação onde líderes indígenas, educadores, investigadores, especialistas, funcionários públicos e formuladores de políticas públicas colaboraram para capacitar líderes indígenas na articulação, gestão e planejamento de ações governamentais

estratégicas que atendam às necessidades dos povos indígenas. Tudo isso com respeito aos princípios da gestão pública e em consonância com a defesa dos direitos desses povos.

A formação conta com apoio da The Nature Conservancy (TNC) e da WWF-Brasil, em parceria com o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ministrada na Escola de Políticas Públicas e Governo da FGV Brasília, a aula magna teve como principal tema o retrato do movimento indígena na

atualidade, seus problemas e desafios, com apresentação do coordenador geral da Coiab, Toya Manchineri, e de lideranças de organizações das cinco regionais presentes. Foi o primeiro de três módulos, que será encerrado no final do ano.

### Retomada

Na primeira etapa, participaram 35 líderes de 20 etnias. Lideranças que estão assumindo cargos e funções na gestão pública, como em Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs),

coordenações da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), secretarias municipais e estaduais, entre outros cargos. A próxima edição será em junho e contará com a participação de outras 35 lideranças dos estados de Rondônia, Pará, Amapá e Maranhão.

Para eles, o momento é mais que propício para a retomada das políticas indigenistas. “Se tivermos bons gestores, teremos a garantia de bons serviços, mas o Estado, que sempre foi muito omissivo, deve fazer a sua parte”, destacou o coordenador geral da Coiab, Toya Manchineri, ao final do evento,